

Um **nÓS** cada vez **Maior...**

42ª Peregrinação da Família Espiritana
Fátima, 2 e 3 de julho de 2022



Missionários do
Espírito Santo



O sonho tem início

O profeta Joel preanunciava o futuro messiânico como um tempo de sonhos e visões inspirados pelo Espírito: «*Derramarei o meu espírito sobre toda a humanidade. Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos e os vossos jovens terão visões*» (3, 1).

Somos chamados a sonhar juntos.

Não devemos ter medo de sonhar e de o fazermos juntos como uma única humanidade, como companheiros da mesma viagem, como filhos e filhas desta mesma terra que é a nossa Casa comum, todos irmãos e irmãs (cf. Fratelli tutti, 8).

Oração

Pai santo e amado,
o vosso Filho Jesus ensinou-nos
que nos Céus se esparge uma grande alegria
quando alguém que estava perdido
é reencontrado,
quando alguém que estava excluído, rejeitado ou descartado
é reinserido no nosso *nós*,
que assim se torna cada vez maior.

Pedimo-Vos que concedais a todos os discípulos de Jesus
e a todas as pessoas de boa vontade
a graça de cumprirem a vossa vontade no mundo.
Abençoei todo o gesto de acolhimento e assistência
que repõe a pessoa que estiver em exílio
no *nós* da comunidade e da Igreja,
para que a nossa terra possa tornar-se,
tal como Vós a criastes,
a Casa comum de todos os irmãos e irmãs. *Ámen*.

(Da mensagem do Papa Francisco pelos Refugiados 2021)

Ficha técnica:

Título: Um nós cada vez maior

Autor: Vários autores

Paginação: Paulo Martins

Edição: Congregação do Espírito Santo

Depósito legal: 501238/22





“Um nós cada vez maior”

Caríssimas irmãs e irmãos da Família Espiritana!

Bem-vindos, bem-vindas à nossa peregrinação anual a Fátima! Depois de dois anos tão atípicos, podemos, finalmente, regressar aqui todos juntos para dar Graças a Deus pela nossa vocação missionária e para invocar a Sua Graça, por intercessão de Maria, para a vivência da nossa Missão Espiritana, respondendo aos apelos e desafios da Igreja e do mundo contemporâneo.

Este ano, a nossa peregrinação adotou como lema uma frase inspirada na mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado: “Um nós cada vez maior”. Nesta mensagem, o Papa recorda-nos como o plano de Deus para a humanidade assenta num “nós”, como um grande projeto de comunhão. E como a Igreja é Católica precisamente a partir desse projeto de comunhão que o Espírito Santo realiza em nós e entre nós e como é chamada a construir um mundo cada vez mais inclusivo e aberto. Essa é a nossa Missão, a Missão de Deus, na qual o Espírito Santo nos faz partícipes, à imagem de Maria!

O ano de 2022 assinala o 30º aniversário do início formal do CEPAC, obra spiritana emblemática de apoio aos migrantes em situação de maior fragilidade. “Construímos esperança” é, no CEPAC, um lema que aponta para o compromisso na construção desse “nós”, resistindo a todos os sinais de preconceito, xenofobia e opressora injustiça que hoje espreita, como pecaminosa ameaça, a nossa sociedade.

Com Maria, também ela refugiada, migrante, peregrina, seja esta peregrinação uma boa oportunidade para alargarmos o coração, segundo a medida de Cristo: rumo a um nós cada vez maior!

P. Pedro Fernandes, Superior Provincial



ORAÇÃO DA MANHÃ

(Sábado, na viagem para Fátima)

Hoje, primeiro sábado do mês, iniciamos a peregrinação a Fátima da Família Espiritana. Sabemos que Nossa Senhora nos pediu que vivêssemos o primeiro sábado do mês com a particular intenção de reparar as ofensas cometidas contra o seu Imaculado Coração.

Pois bem, com esta intenção presente, damos um tom mariano a esta oração da manhã, pedindo ao divino Espírito Santo, que nos faça caminhar juntos com a Virgem Maria, no seguimento pascal de Jesus Cristo.

Que Ela nos ajude a ser **«um nós cada vez maior»**, na dedicação à missão que o Senhor Jesus confiou à Igreja e, na Igreja, à Família Espiritana.

**Hoje Mãe quero cantar
Quanto amor existe em Ti,
E saber que em cada novo olhar
Algo guardas para mim.**

E nos caminhos da vida poderei sentir
Que me acolhes e me amas.
E neste amor Tu e eu venceremos, ó Mãe,
Sem olhar à caminhada.

E quando exausto e cansado da vida estiver
Correrei pra Tua casa,
Transformarás minha dor,
Serei ponte, canal no amor que une as almas





Ant.1: Maria, humilde Serva do Senhor, fazei-nos humildes como Jesus.

Salmo 130

Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração (Mt 11,29)

¹Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,*
nem se levantam altivos os meus olhos.

²Não ambiciono grandezas,*
nem coisas superiores a mim.

³Antes fico sossegado e tranquilo,*
como criança ao colo da mãe.

⁴Espera, Israel, no Senhor,*
agora e para sempre.

Ant.2: Virgem Mãe, como no Pentecostes, ensinaí-nos a acolher o Espírito que nos une o amor.

Salmo 132

Amemo-nos uns aos outros, porque a caridade vem de Deus (1Jo 4,7)

¹Oh! Como é bom e agradável*
viverem os irmãos em harmonia!

²É como óleo precioso*
Derramado sobre a cabeça,

³a escorrer pela barba de Aarão,*
a escorrer até à orla do seu manto.

⁴É como o orvalho do Hérmon,*
que desce pelos montes de Sião:

⁵dali envia o Senhor a sua bênção,*
a vida para todo o sempre.





Ant.3: Aclamai a Deus, aclamai, povos de toda a terra (bis).

Salmo 116

Digo-vos... que os gentios darão glória a Deus pela sua misericórdia

(Rm 15,8.9)

Louvai ao Senhor, todas a nações,*
aclamai-O, todos os povos.

É firme a sua misericórdia para conosco,
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

Palavra de Deus: Cf. Is 61,10

Exulto de alegria no Senhor, minha alma rejubila no meu Deus,
que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num
manto de justiça, como noiva que se adorna com suas joias.

Palavra de Libermann

A Congregação consagra-os especialmente ao Espírito Santo, autor
e consumidor de toda a santidade e inspirador do espírito
apostólico, e ao Imaculado Coração de Maria,
superabundantemente repleto, pelo divino Espírito, da plenitude
da santidade e do apostolado, e participando de modo mais
perfeito na vida e no sacrifício de Jesus Cristo, seu Filho, para
redenção do mundo.

Virgem Mãe,

Aceitai a oferta que vos faço de mim!
Dai-me ao Espírito Santo.

Quero consagrar-me
inteiramente a Ele e ao vosso Coração.
Dou-vos a minha alma para que ela vos pertença
como uma criança pertence à sua mãe.





Desejo amar-vos toda a minha vida
com um amor terno e filial.
Abro o meu coração e abandono-me ao divino Espírito,
para que Ele o encha, o possua e nele aja
como soberano Mestre e Senhor!

Venerável Libermann

Benedictus

Ant.: Por Eva foi fechada aos homens a porta do Céu e a todos foi de novo aberta por Maria.

Bendito o Senhor Deus de Israel*
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso*
na casa de David, seu servo,
conforme prometeu pela boca dos seus santos*,
os profetas dos tempos antigos,
Para nos libertar dos nossos inimigos*
e das mãos daqueles que nos odeiam.
Para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais,*
recordando a sua sagrada aliança,
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:
De O servirmos um dia, sem temor,*
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça na sua presença,*
todos os dias da nossa vida.
E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,*
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,





para dar a conhecer ao seu povo a salvação*
pela remissão dos seus pecados,
graças ao coração misericordioso do nosso Deus,*
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte*
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Preces

Elevemos as nossas súplicas ao Salvador, que Se dignou nascer da Virgem Maria, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós

Ó Sol de justiça, a quem a Virgem Maria precedeu como aurora resplandecente,
- fazei que vivamos sempre na claridade da vossa luz.

Verbo eterno do Pai, que escolhestes Maria como arca incorruptível da vossa morada,
- livrai-nos de toda a corrupção do pecado.

Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz,
- concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar com amor nos vossos sofrimentos.

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso da cruz, destes a João, Maria por Mãe,
- fazei que vivamos também como seus filhos.

Senhor Jesus, fazei que, como Maria, no Pentecostes,

- saibamos acolher o Espírito que nos une no amor.



Pai-Nosso...

Oração

Ao celebrarmos a memória gloriosa da Imaculada Virgem Maria, nós Vos pedimos, Senhor: concedei-nos, por sua intercessão, que mereçamos participar na plenitude da vossa graça e vivamos unidos no amor, na comunhão do Espírito.

Cântico

**Hoje Mãe quero cantar
Quanto amor existe em Ti,
E saber que em cada novo olhar
Algo guardas para mim.**

E nos caminhos da vida poderei sentir
Que me acolhes e me amas.
E neste amor Tu e eu venceremos, ó Mãe,
Sem olhar à caminhada.

E quando exausto e cansado da vida estiver
Correrei pra Tua casa,
Transformarás minha dor,
Serei ponte, canal no amor que une as alma





Saudação a Nossa Senhora

(Sábado, 17:30 na Capelinha das Aparições)

Saudação inicial (presidente)



Cântico:

Nós te cantamos e aclamamos, Maria.

Nós te louvamos e bendizemos, Maria.

1. Mãe de Jesus, Mãe da Igreja / Porta do Céu, nossa esp'rança.
2. Medianeira celeste, / Nossa Senhora da Paz.
3. Virgem Mãe, Santa Maria, / Refúgio dos pecadores.
4. Louvada seja na terra / A Virgem Santa Maria.

Sacerdote:

"Aqui vimos, mãe querida" como Família Espiritana. Trazemos na nossa bagagem, em comunhão com o Papa Francisco, um grande sonho: "Somos chamados a sonhar juntos, sem medo de sonhar, a sonhar juntos como uma única humanidade, como companheiros na mesma viagem, como filhos e filhas desta mesma terra que é a nossa Casa Comum, todos irmãos e irmãs".

"**Um nós cada vez maior**" é o lema que nos traz em peregrinação a este santuário. Abramos o nosso coração. Junto de Maria, no cenáculo, peçamos o dom da unidade e da paz para todo o mundo. Como seus filhos cantamos:

Cântico: **Nossa Senhora do Sim,
Maravilha: Virgem Mãe!
Cuida, Maria, de mim.
E que eu diga Sim também.**

**Leitor 1:**

Jesus, Vós nos concedestes uma grande graça dando-nos a vossa Mãe, para ser nossa Mãe. Nós estamos sob a sua proteção e, como somos seus filhos, Ela nos alcançará todas as graças que por Ela pedirmos.

Leitor 2:

Ó Jesus, a vossa Mãe é também a nossa. Sim, convosco ousamos acarinhá-La. Além disso, Vós no-La destes, por isso, convosco, nós somos vossos filhos. Querida Mãe, que felicidade, que honra para nós, pobres e miseráveis que somos. Oh! Deixai-nos viver sempre junto de Vós, deixai-nos viver no Coração de Jesus e no vosso.

Cântico: Nossa Senhora do Sim, ...

Leitor 1:

Recorramos sempre a Maria; Ela nos ajudará de maneira bem segura e não teremos nada a temer neste exílio terrestre. Ó nossa alma, amemos, amemos Jesus e sua Mãe; amemo-los visto que para isso fomos escolhidos.

Leitor 2:

Ó Coração de Maria sede a nossa salvação. Coração da nossa boa Mãe do Céu, estrela da manhã, saúde dos enfermos, refúgio dos pecadores, nossa esperança, vede os vossos pobres filhos a vossos pés. Boa Mãe, precisamos de um apoio, de um modelo. Em Vós encontramos tudo aquilo de que precisamos. Coração de Maria, obtende-nos a graça de vivermos unicamente para Jesus, Vosso Filho.

Cântico: Nossa Senhora do Sim, ...

**Leitor 1:**

Querida Mãe, ousamos viver no vosso Santíssimo coração tão puro e belo! É somente por Vós que chegaremos a Jesus. Vós nos amais, nossa Mãe, porque foi ao pé da cruz de Jesus, que nos recebestes como filhos, porque o próprio Jesus, nos deu a Vós como tais, e Vós nos fostes entregue como Mãe. Portanto, tendes um lugar para nós no vosso coração, e nós devemos viver dentro dele para sempre.

Leitor 2:

Boa Mãe, entregamo-nos e damo-nos inteiramente a Vós. Para Vós todas as nossas ações, o nosso trabalho, a nossa felicidade, as nossas alegrias, as nossas orações, as nossas comunhões, todas as nossas boas obras... tudo, tudo é para Vós; de tudo isto fareis o que quiserdes.

Cântico: Nossa Senhora do Sim, ...

Leitor 1:

Maria, somos vossos para sempre. Consagramo-nos inteiramente a Vós e para sermos vossos filhos fiéis. Fiel guardiã do nosso coração e da nossa alma, recebei o nosso amor, recebei as nossas homenagens de gratidão por todo o bem e por tudo o que recebemos de bom, durante toda a nossa vida.

Leitor 2:

Maria, querida Mãe, tomai a nossa consagração nas vossas mãos e oferecei-a ao Coração de Jesus. Encerrai-nos, Vós própria, no seu divino Coração, para que já não vivamos senão n'Ele, para Ele e com Ele.

Cântico: Nossa Senhora do Sim, ...

**Leitor 1:**

Boa Mãe! Fazei que a vosso exemplo vivamos no mundo como Vós. Sim, boa Mãe, o vosso exemplo dá-nos coragem: o vosso amor, a vossa fé, a vossa caridade, enfim todas as vossas belas virtudes estão diante dos nossos olhos e nós Vos pedimos a graça de as imitar!

Leitor 2:

Mãe bendita, Vós sois a estrela brilhante que nos guiará toda a nossa vida. Vós, guardiã fiel de Jesus, nos dirigireis no caminho da perfeição, este caminho que conduz a Jesus.

Refrão: Nossa Senhora do Sim, ...

Leitor 3:**Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 1, 12-14)**

“Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente.

Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelota, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.”

Palavra do Senhor.

Leitor 4:

O profeta Joel preanunciava o futuro messiânico como um tempo de sonhos e visões inspirados pelo Espírito: «Derramarei o meu espírito sobre toda a humanidade. Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos e os vossos jovens terão visões» (3, 1). Somos chamados a sonhar juntos.



Não devemos ter medo de sonhar e de o fazermos juntos como uma única humanidade, como companheiros da mesma viagem, como filhos e filhas desta mesma terra que é a nossa Casa comum, todos irmãos e irmãs.

Cântico: **Ó Maria, minha mãe.**
Mãe de toda a humanidade.
Sê farol e minha luz.
Caminho certo p'ra Jesus.

Sacerdote:

Maria, “como verdadeira Mãe, caminha connosco, luta connosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus”.

Como Família Espiritana vamos em procissão e peregrinamos até a Basílica da Santíssima Trindade. Cantemos.

Cântico: **Ó Maria, minha mãe ...**

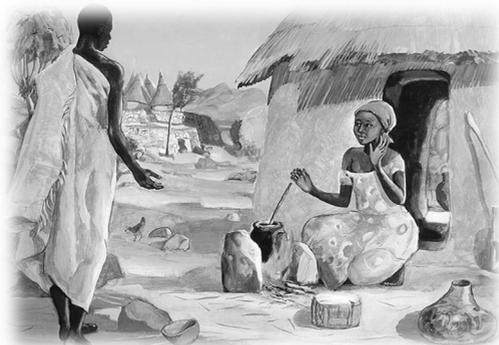
Maria, mãe serena, eu sou um peregrino.

Acolhe-me em teu regaço, ilumina o meu caminho.

Nas estradas vou andando, vou de cidade em cidade.
faz de mim tua mensagem de paz, amor e amizade.

Teu calor é meu conforto, meu escudo e minha espada.

De ti vem minha força, Maria Mãe Imaculada.





Liturgia de sábado da XIII Semana

(Tempo Comum)

(Sábado, 18:15 na Basílica da Santíssima Trindade)

Cântico de entrada(12 - FM) Já se ouvem nossos passos a chegar

RE SOL RE
1. Já se ouvem nossos passos a chegar,
SOL RE
Já se ouvem nossas vozes de alegria,
SOL RE SOL SI -
Neste dia que é uma bênção, para a Igreja reunida,
SOL MI - LA
Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

RE SOL RE 7 LA
Como são belos os pés que anunciam a paz,
RE SOL LA
E as mãos que repartem o pão.
RE SOL RE LA
Na refeição do cordeiro da palavra, vinho e pão,
RE SOL LA RE RE 7
Somos o povo de Deus em comunhão.

SOL RE
2. Todos vós que tendes sede
LA RE
Vinde beber da fonte da verdade;
SOL RE MI - LA
Saciai a vossa fome sem pagar vinho nem pão.

3. Já se mudam nossos corações de pedra
Pela força do Espírito de Deus.
Já vencemos as barreiras que destroem a harmonia
Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

4. Vinde todos que sois pobres,
Injustiçados, sem tecto ou sem pão;
Vinde ser fraternidade,
Gerar o Cristo, fazer libertação.



Admonição inicial

“Um nós cada vez maior” é o lema desta nossa 42ª peregrinação nacional. E, pela vontade de Deus e o alívio das restrições sanitárias, somos este ano um grupo maior reunido neste santuário em ação de graças a Nossa Senhora pela sua maternal intercessão.



Mas este “nós” não se resume a “nós” hoje aqui reunidos, nem a “nós” todos os membros da família espirítana, mas um “nós” que caminha para onde não existam os “outros”. “Nós”, humanidade, em paz e concórdia, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, todos os dias da nossa vida, unidos no amor em Cristo, que hoje se apresenta na Evangelho como o noivo.

Uma pandemia global e uma guerra na Europa, aqui tão perto e que traz consequências diretas à nossa vida, faz-nos estar mais próximos dos “outros”. Afinal as doenças contagiosas endémicas não são exclusivas de países pobres com fraco acesso a saneamento, cuidados de higiene e saúde. Afinal as guerras não são exclusivas dos distantes países de África (Etiópia, Moçambique), Ásia (Iémen, Mianmar, Síria, Afeganistão) ou América Central (Haiti).

De repente percebemos como temos sido tão pouco empáticos e católicos para com estes povos e os seus problemas. De repente estamos no mesmo barco, de repente somos “nós” e todos nos queremos salvar.

Nos momentos difíceis da história e da nossa vida, Deus sempre nos fala, sempre nos recorda que nos criou diferentes e complementares, como um só corpo e uma só carne, à sua imagem e semelhança e, como vamos ouvir na 1ª leitura e no salmo, Ele só nos quer salvar, fazer-nos viver na sua paz e na sua misericórdia; não percamos a esperança num novo recomeçar.



Que “um nós cada vez maior” não seja apenas uma frase inspirada do nosso Papa Francisco, nem só o lema desta nossa peregrinação, mas seja em nós a concretização do Evangelho.

Cântico Perdão (54 - FM) Senhor tem piedade

DO SOL LA-
 Senhor tem piedade
 FA LA RE- SOL
 Senhor tem piedade
 MI LA-
 Senhor tem piedade de nós
 FA DO
 Senhor tem piedade

 Cristo...
 Senhor...

 FA SOL DO
 Tem piedade de nós



Primeira Leitura do livro de Amos (Am 9, 11-15)

.....

Salmo (coro) - **O Senhor anunciará a paz para o seu povo**

Cântico Aleluia (66 - FM) Aleluia Vem Espírito Santo Vem

MI LA MI
Aleluia, vem Espírito Santo vem,
 SI7 DO#-
Aleluia, vem connosco a caminhar.
 LA SI7 MI DO#-
Aleluia seu Espírito nos dá a vida,
 LA SI7 MI
Seu amor nos ensina a amar

 LA MI
 Alegres vamos ao teu encontro Senhor
 DO#- SI7 MI
 Vamos dar novo rumo à nossa vida,
 LA MI DO#-
 Teu espírito é força, luz, amor
 LA SI7
 Tu és a nossa mansão, nossa guarida.



Leitura do Evangelho Segundo São Mateus (Mt 9, 14-17)

....

Homilia

....

Preces

Dirijamos a nossa oração a Deus Pai, por intercessão de Maria, mãe de toda a humanidade, para que no nosso caminhar de fé, tenhamos o coração aberto a todos os povos da terra e sejamos capazes de construir a fraternidade.

Rezemos: Interceda, por nós, a Rainha das Missões.

Asia (faixa Amarela)

Leitor 1:

Rezemos pela Ásia. Um continente enorme, composto por muitos países com a sua própria e forte riqueza espiritual. Na Ásia, além do Cristianismo, surgiram outras grandes religiões do mundo: o Hinduísmo, o Judaísmo, o Islamismo... E muitas outras tradições religiosas como o Taoísmo, o Confucionismo, o Xintoísmo.

Leitor 2:

Pedimos a Maria, Rainha das Missões, que, no meio de tanto pluralismo e multiplicidade de religiões, nesse imenso continente, todos possam encontrar o rosto belo e doce de Jesus.

Leitor 1 e 2:

Rezemos à Virgem Maria

Assembleia:

Interceda, por nós, a Rainha das Missões



Oceânia (faixa azul)

Leitor 1:

Rezemos pela Oceânia. Um continente formado por milhares de ilhas, o que dificulta muito o trabalho missionário, contribuindo para que muitas pessoas nunca tenham ouvido falar de Jesus Cristo.

Leitor 2:

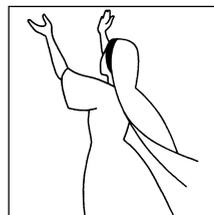
Pedimos a Maria, Rainha das Missões, para que surjam muitos missionários, que levem Jesus a todas as ilhas da Oceânia e, assim, elas se tornem como contas de um imenso Rosário de fé e amor a Deus.

Leitor 1 e 2:

Rezemos à Virgem Maria

Assembleia:

Interceda, por nós, a Rainha das Missões



África (faixa verde)

Leitor 1:

Rezemos pela África. O continente da esperança. Um continente jovem, dinâmico, cheio de vitalidade, apesar dos conflitos e contradições que ali existem.

Leitor 2:

Pedimos a Maria, Rainha das Missões, que interceda pela paz, pela liberdade e pelo pão de cada dia de todos os povos de África.

Leitor 1 e 2:

Rezemos à Virgem Maria

Assembleia:

Interceda, por nós, a Rainha das Missões



América (faixa vermelha)

Leitor 1:

Rezemos pela América. É o continente que tem maior número de católicos! Um continente onde há muitas injustiças e desigualdades sociais. Onde o sangue de inocentes é derramado, em guerras, lutas de conquista, revoluções e guerrilhas.

Leitor 2:

Pedimos a Maria, Rainha das Missões, que ajude a Igreja a ser defensora dos pobres, lutando, com amor, pelos mais pequeninos, para que tenham justiça, paz e solidariedade.

Leitor 1 e 2:

Rezemos à Virgem Maria

Assembleia:

Interceda, por nós, a Rainha das Missões

Europa (Faixa branca)

Leitor 1:

Rezemos pela Europa. O continente donde, outrora, partiram tantos missionários, mas que, hoje, carece de uma nova evangelização e vocações apostólicas.

Leitor 2:

Pedimos a Maria, Rainha das Missões, para que aumente a fé cristã dos povos europeus, aumente as vocações consagradas e missionárias. Que ela faça surgir, nos leigos, um maior empenho evangélico.

Leitor 1 e 2:

Rezemos à Virgem Maria

Assembleia:

Interceda, por nós, a Rainha das Missões



Ofertório (107 - FM) Oração de Santo Inácio

LA SI DO#- SI-

Tomai Senhor e recebei

FA #- DO#-

Toda a minha liberdade

FA #- MI
A minha memória

RE LA
E o meu entendimento

MI
Toda a minha vontade

RE FA#-
E tudo o que eu possuo

MI
Vós mo destes
RE LA SI- DO#- SI-
A vós o restituo

LA SI- DO#- SI-

Tudo é vosso disponde

FA #- DO#-

Pela vossa bondade

FA #- MI

Dai-me apenas Senhor

RE FA#-
O vosso amor e graça

MI LA
Que isso me basta (2x)



Santo (137 - FM) Santo Africano

DO FA DO
Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo.

RE SOL DO
Hossana nas alturas.

DO FA DO RE SOL DO
Hossana, Hossana, Hossana nas alturas.

O Céu e toda a terra proclamam a Vossa glória.

Hossana nas alturas.
Hossana, Hossana, Hossana nas alturas.

Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.
Hossana, Hossana, Hossana nas alturas.



PAI NOSSO (MISSIONÁRIO)

Leitor: **Pai Nosso**

Assembleia: Pai dos seis bilhões de pessoas que povoam a terra inteira.

Leitor: **Que estais nos céus**

Assembleia: Na nossa família, no nosso país e em todo o mundo.

Leitor: **Santificado seja o Vosso nome**

Assembleia: Sobretudo na pessoa dos mais pobres e dos mais abandonados.

Leitor: **Venha a nós o Vosso reino**

Assembleia: E aos irmãos dos cinco continentes, sobretudo os que não vos conhecem.

Leitor: **Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu**

Assembleia: Para que todos vivam na justiça, na paz e no amor e sigam o caminho da verdade.

Leitor: **O pão nosso de cada dia nos dai hoje**

Assembleia: às vítimas da fome e do ódio, da violência e da guerra, da miséria e da perseguição, da exclusão e da injustiça, do analfabetismo e do abandono, da droga e do álcool, do desespero e da falta de sentido para a vida.

Leitor: **Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido**

Assembleia: Mesmo a quem nos fez mal, nos odeia e nos persegue.

Leitor: **E não nos deixeis cair em tentação**

Assembleia: de cruzar os braços diante dos problemas por egoísmo, por medo ou por cansaço.

Leitor: **Mas livrai-nos do mal**

Assembleia: Sobretudo de esquecer ou ignorar o vosso apelo missionário de amar e servir todas as pessoas.

Amém.



Cordeiro (158 - FM) A paz esteja convosco

DO LA- RE SOL
A paz esteja convosco, disse Jesus aos discípulos:

DO LA-
Assim como o Pai me enviou,

RE- SOL
Também vos envio a vós.

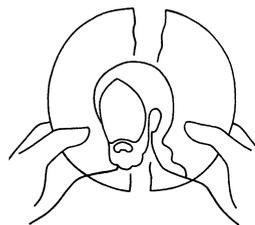
DO LA- FA SOL DO
A paz esteja convosco, ide e ensinai

RE-
Cordeiro de Deus que tirais,
SOL DO
Que tirais o pecado do mundo,

LA RE- SOL DO
Tende piedade de nós, tende piedade de nós. (2x)

DO RE-
Cordeiro de Deus que tirais,

SOL DO LA RE- SOL DO
Que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, a paz.



Comunhão (195 - FM) Pão de Igualdade

DO MI-
Se calarem a voz dos profetas

FA SOL
As pedras falarão

DO MI-
Se fecharem uns poucos caminhos

FA SOL
Mil trilhas nascerão

LA- MI-
Muito tempo não dura a verdade

FA LA-
Nestas margens estreitas demais

DO LA- (DO7)
Deus criou o infinito

RE- SOL DO
P'ra vida ser sempre mais

FA SOL-
É Jesus este pão de igualdade

DO MI- LA
Víamos p'ra comungar

RE- SOL
Com a luta insistente do pobre

DO MI- DO7
Que quer ter voz, ter vez, lugar

FA SOL
Comungar é tornar-se um perigo

DO MI- LA
Víamos para incomodar

RE- SOL
Com a fé e união nossos passos

DO FA DO
Um dia vão chegar

O espírito é vento incessante

Que nada há-de prender

Ele sopra até no absurdo

Que a gente não quer ver

No banquete da festa de uns poucos

Só o rico se sentou

Nosso Deus fica ao lado dos pobres

Colhendo o que sobrou



Comunhão (198 - FM) Pão do Céu

RE SOL
 Pão do céu pão de Deus vida em mim és Senhor Jesus
 RE SOL
 No caminho da vida és o pão que dá força e luz
 MI-
 Quem comer deste pão viverá por mim
 SOL
 Quem deste vinho beber viverá no amor
 MI- LA7
 E feliz reinará com o seu Senhor.

Bom pastor és caminho seguro verdade e vida
 Quem te segue não anda no mundo perdido e só
 Nem a vida ou a morte ou algum poder
 Do seu amor poderá jamais separar
 Para a vida sem fim ressuscitará.

RE FA#- SI
Eu sou o pão da vida
 SOL MI FA#7
Eu sou a ressurreição
 SI- LA SOL MI SI
Tomai e comei este é o meu corpo
 SOL MI- LA7
Pão de vida e unidade



RE FA#- SI-
Permanecei em mim
 SOL MI- FA#7
Eu a videira, vós os ramos
 SI- LA SOL MI- SI-
Tomai e bebei este é o meu sangue
 SOL MI- LA RE
Para vossa salvação.

Pão do céu é o maná que nos dás com sabor a ti
 És a força que alenta o nosso peregrinar.
 Quem tem sede há-de em ti encontrar a fonte
 Da alegria sem fim e da tua paz
 E brotará dele um rio de água viva.

Para quem havemos de ir se tu és o Santo Deus
 As palavras, Senhor, que nos dás são de vida eterna
 Quem te segue não se perderá na noite
 Em caminhos e vales de solidão
 Pois terá luz da vida, vida verdadeira.



....

Silencio

....

Cântico Final (284 - FM) Alma Missionária

SOL DO
 Senhor, toma esta vida nova

SOL RE
 Antes que a espera me faça desgastar

SOL DO
 Estou disposto ao que quiseres

SOL DO RE SOL
 Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir

SOL RE
Leva-me onde os homens

DO
Necessitam tuas palavras

SOL RE
Necessitam a força de viver

SOL RE DO
Onde falta a esperança, onde tudo seja triste

SOL DO RE SOL
Simplesmente por não saber de Ti

Te dou meu coração sincero
 Para gritar sem medo, "que belo é o Teu amor"
 Senhor, tenho alma missionária
 Conduz-me à terra, que anseia só por Ti.

Assim em marcha irei cantando
 Aos povos teus pregando as obras do amor
 Terei as mãos já sem cansaço
 Tua história em meus lábios e a força da oração



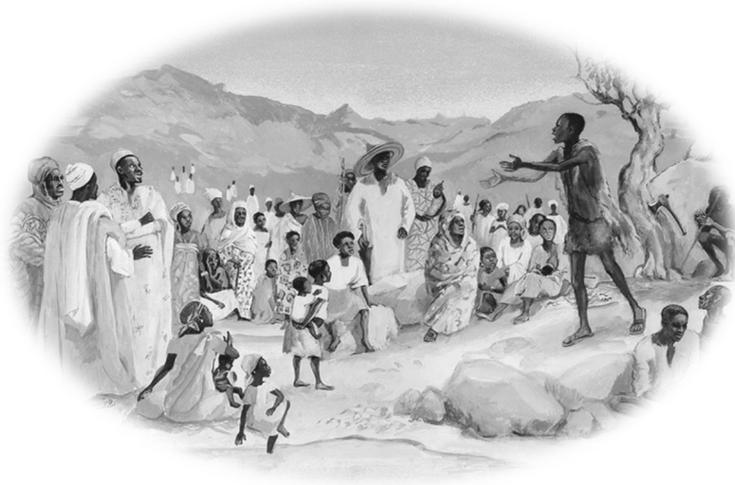
Cântico Final (369 - FM) Espírito de Amor

DO LA-
Espírito de Amor, leva-me onde queres,
FA RE- SOL
Sou apenas leve pena ao sopro do Teu vento.
DO LA-
Ardes dentro do meu peito, inflamas o coração...
FA RE- SOL
Se sinto Tua presença, pés na estrada: eis o caminho!

FA SOL DO LA-
Eis o meu ser / Meus sonhos, a minha entrega
FA RE- SOL
A Tua Luz me seduziu!
FA SOL- DO LA-
E agora é a vida, a sede, Tua voz, nosso Amor...
FA SOL FA DO
Vem, Espírito de Amor!

Espírito de Amor, se a incerteza nasce em mim
Basta que me toques e me digas: estou aqui!

E se me chamarem louco, então ficarei feliz,
Pois no risco da aventura estão todos os meus sonhos





Vigília de Oração pelas Vocações

(sábado, 23:00 na Basílica da Nossa Senhora do Rosário)

Cântico (284 - FM) **Alma Missionária**

SOL DO
Senhor, toma esta vida nova
SOL DO
Antes que a espera me faça desgastar
SOL DO
Estou disposto ao que quiseres
SOL DO RE SOL
Não importa o que seja Tu chamas-me a servir.

SOL DO
Leva-me onde os homens
SOL DO
Necessitam tuas palavras
SOL DO
Necessitam a força de viver
SOL DO
Onde falta a esperança, onde tudo seja triste
SOL DO
Simplesmente por não saber de Ti

Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo, “que belo é o Teu amor” Senhor,
tenho alma missionária
Conduz-me à terra, que anseia só por Ti.

Invocação inicial

Presidente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

Presidente: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.



Introdução ao espírito da celebração

Amigos e amigas da Família Espiritana, sejam todos bem-vindos a esta nossa Vigília Vocacional e Missionária aos pés de Nossa Senhora de Fátima.

A nossa felicidade é o maior propósito de Deus! A nossa Vocação é iniciativa do Senhor, é Ele quem dá o primeiro passo neste caminho que nos une a Ele e aos irmãos! A nossa Vocação brota, por isso, do Seu amor, desse amor maior e sem medida, expresso no Seu olhar, que nos alcança, toca, liberta e transforma; desse amor revelado na Cruz, o ponto central da Sua entrega, e perpetuado sobre o altar, onde Jesus Sacramentado Se dá continuamente como penhor de vida.

Deste modo, pelo Batismo, todos somos chamados a fazer com Jesus este caminho conjunto trilhado pelas veredas da Caridade! Por isso, seja qual for a vocação a que o Senhor nos interpela, todos somos chamados para o Amor, chamados para construir a família humana e dar testemunho da alegria da ressurreição. No matrimónio, no sacerdócio, na vida consagrada ou na vida laical, Deus convida-nos a um papel ativo e determinante na edificação de uma Igreja que queremos cada vez mais Sinodal e Samaritana, com a diligência de quem, como Maria, se apressa para tomar parte no serviço.

Nesta Vigília de Oração, que esta noite nos congrega, coloquemos, de mãos dadas com Jesus, os nossos pés e o nosso coração neste caminho, no trilho da nossa vocação, para que tenhamos a ousadia de acolher a Sua vontade, fazendo da nossa vida um dom, servindo-O e amando-O em todos os irmãos com quem nos encontramos e com quem caminhamos!





Evocação dos símbolos vocacionais.

1º. Vocação ao sacerdócio (Estola)

A estola é a toalha que Jesus na última ceia colocou à cintura para limpar os pés dos discípulos. A estola lembra ao sacerdote que ele está ao serviço de Jesus, nos fiéis a ele confiados.

“Enquanto celebravam a ceia, Jesus, sabendo perfeitamente que o Pai tudo lhe pusera nas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, tomou uma toalha e atou-a à cintura. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que atara à cintura. «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-me 'o Mestre' e 'o Senhor', e dizeis bem, porque o sou. Ora, se Eu, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros». (Jo 13, 1-5.13-14)

Cântico (233 - FM) - Cantarei ao Senhor enquanto viver

SI-	FA#	SI-	FA#
Cantarei ao Senhor enquanto viver;			
RE	FA#-	SOL	LA
Louvarei o meu Deus enquanto existir.			
RE	SOL	LA	
Nele encontro a minha alegria.			
SOL	MI-	FA#	
Nele encontro a minha alegria.			

2º. Vocação ao matrimónio (Alianças)

O casamento não é apenas um ato social, mas uma vocação que nasce do coração, é uma decisão consciente, para toda a vida, que exige uma preparação específica. Deus tem um sonho para nós, o amor, e pede-nos que o tornemos nosso.

Casar e partilhar a vida é algo maravilhoso, é uma viagem trabalhosa, por vezes difícil, mas os esposos não estão sozinhos, Jesus acompanha-os, sempre e em todas as situações. (Papa Francisco)

Cântico (233 - FM) - Cantarei ao Senhor enquanto viver



3º. Vocação à Vida Consagrada (Lamparina)

A vida consagrada (...) é um dom de Deus, um dom de Deus à Igreja, um dom de Deus ao seu Povo! Cada pessoa consagrada é um dom para o Povo de Deus a caminho. (Papa Francisco)

Cântico (233 - FM) - Cantarei ao Senhor enquanto viver

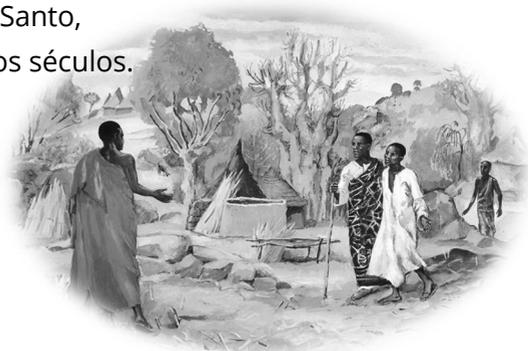
3º. Vocação missionária (Globo)

Naquele «ide» de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova «saída» missionária. Cada cristão e cada comunidade deve discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho. (Papa Francisco)

Cântico (233 - FM) - Cantarei ao Senhor enquanto viver

Oração:

Deus todo-poderoso e eterno,
conduzi-nos à posse das alegrias celestes,
para que o pequenino rebanho dos vossos fiéis
chegue um dia à glória do reino,
onde já Se encontra o seu poderoso Pastor,
Jesus Cristo, vosso Filho.
Ele que é Deus e convosco vive e reina,
na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.





Introdução à palavra de Deus

De pé, abramos os nossos ouvidos ao sopro da Palavra, ao chamamento interpelativo que Deus dirige a cada um de nós. Que os ruídos interiores silenciem, para, como outrora os discípulos, melhor nos prepararmos para o caminho que Deus trilhou para nós, acolhendo e respondendo ao Seu olhar terno de Pai.

Cântico (72 - FM) Aleluia: Jesus é o Senhor

DO FA DO SOL
Jesus é, Jesus é o Senhor.
FA SOL DO LA-
Jesus é, Jesus é o Senhor.
FA SOL DO
Jesus é, Jesus é o Senhor.

DO FA DO SOL FA SOL DO LA- FA SOL DO
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Glória a Deus! Glória, glória a Deus! (3x)

Leitura do Evangelho Segundo São Lucas (Lc. 10, 1-6)

...

Testemunho Missionário

...

Cântico (FM 551) Unindo Horizontes em Missão

RE SI
Chamado a partir, um mundo a descobrir
MI SOL
De coração aberto para um destino incerto
RE SI DO SOL
É os meus medos entregar nas tuas mãos Senhor

Vontade de querer a tua face ser
Um puzzle que completo com gestos de afeto
Os meus sonhos, a minha alegria, um querer partilhar



MI- SOL LA
Com tua coragem, levanto amarras e me faço ao mar.
RE FA#- SI-
Quebro fronteiras abrindo o coração.
SOL
Invento novas maneiras
MI- LA
Unindo horizontes em missão.
RE FA#
Rasgando sorrisos, fazendo amigos,
DO SOL
mais rico voltarei
MI- SOL LA(RE)
E em cada abraço na tua vida eu me deixei.

Aprendo a viver e tento conhecer
A minha missão, a tua vontade, a novidade,
A alegria em dar um pouco mais.

E quando eu voltar, vou ter um novo olhar
Um outro sentido mais comprometido
Novas pontes, belos horizontes que quero testemunhar.

Dinâmica do Caminho Vocacional

Recorda-nos o Papa Francisco na Christus vivit: **“O caminho é Jesus** (...). A fé em Jesus conduz-nos a uma esperança que vai mais além, a uma certeza fundada não só nas nossas qualidades e habilidades, mas na Palavra de Deus, no convite que vem d’Ele.

Devemos perseverar no caminho dos sonhos (...) Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e determinação, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, é preciso não se deixar bloquear pela insegurança: não se deve ter medo de arriscar e cometer erros; devemos, sim, ter medo de viver paralisados, como mortos ainda em vida, sujeitos que não vivem porque não querem arriscar, não perseveram nos seus compromissos ou têm medo de errar.” (Papa Francisco, Christus vivit, 140.142)



Eis o **Caminho** que me chama, Voz terna e suave...
chama por mim com a doçura de uma voz materna,
com o encanto de uma melodia,
com o sussurro de um sonho lindo,
com a promessa dessa felicidade que,
mesmo sem saber, sempre procurei!

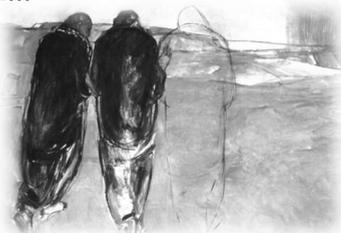
Tenho de o percorrer...

"A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos!"

Negar este caminho e o desejo de o descobrir
seria negar-me a mim mesmo,
negar o que sou e, sobretudo, o que sinto que devo ser!
Senhor, **Tu** envias-nos dois a dois...
quero deixar-me tocar pelo Teu olhar,
dar-Te o meu **Sim** e pôr os meus pés
no caminho a que me chamas!

Cântico (FM 345) Caminharei, caminharei...

RE SI-
Caminharei, caminharei
SOL MI- LA
Pela tua estrada, Senhor.
RE SI-
Dá-me a Tua mão, quero ficar
SOL LA RE
Pr'a sempre junto de Ti.



Lembra ainda o Santo Padre: "**Deus ama-te!** É como se Ele estivesse procurando maneiras diferentes de te manifestar para ver se, com alguma dessas palavras, pode chegar ao teu coração. (...)

Mostra-Se até como um enamorado que chega a tatuar na palma da sua mão a pessoa amada, para poder ter o seu rosto sempre perto. Para Ele, és realmente valioso; tu não és insignificante. Importa-Se contigo, porque és obra das suas mãos. Por isso, presta atenção e lembra-Se de ti com carinho." (Papa Francisco, *Christus vivit*, 114.115)



Quero pôr 'pés ao caminho'! Sei que não irei sozinho. Sim, eu sei que Ele vai comigo! Se não fosse Ele, e esse olhar com que mudou a minha vida, nem tinha vislumbrado este caminho, nem a beleza que o mesmo me convida a descobrir e a contemplar! Se não fosse Ele, eu nem seria...

Senhor, quero ir pela Tua mão, guiado pela Tua voz, ser trabalhador da tua seara e luz nos caminhos que levam ao coração dos irmãos!

Cântico (FM 345) Caminharei, caminharei...

"Ele vive! É preciso recordá-lo com frequência.

Isso é uma garantia de que o bem pode triunfar na nossa vida (...). Com Ele é possível sempre olhar em frente. Esta é a certeza que temos: Jesus é o vivente eterno...

Se conseguires apreciar com o coração a beleza deste anúncio e te deixares encontrar pelo Senhor; se te deixares amar e salvar por Ele; se entrares na sua intimidade e começares a conversar com Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, esta será a grande experiência, será a experiência fundamental que sustentará a tua vida cristã." (Papa Francisco, *Christus vivit*, 124.127.129)

Ao lado de Jesus, todos os caminhos são belos e maravilhosamente surpreendentes! Ao lado daqueles a quem Ele me confia, todos os caminhos são uma expressão de sinodalidade, onde a família humana se constrói, por onde passa a festa da Sua ressurreição!

- **Senhor, quero acertar os meus passos pelos Teus!**
- **Quero fazer este caminho com todos os irmãos!**
- **Quero ser caminho por onde Tu passas!**

Cântico (FM 345) Caminharei, caminharei...



Preces

Presidente: Peçamos a Deus Pai, Senhor da nossa vida, que nos conceda a graça de escutar a Sua voz e digamos humildemente:

Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Santa Igreja para que o Senhor lhe dê paz e a ajude a não se refugiar em si própria, mas em estar sempre numa atitude disposta a acolher, segundo a matriz do Bom Samaritano, **oremos.**
2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos e todos os Missionários e Missionárias, que Deus escolheu, para que sejam verdadeiros obreiros de uma Igreja Sinodal, que a todos acolhe e escuta, servindo-a com confiança e humildade todos os dias, **oremos.**
3. Por todas as vocações sacerdotais ou por todos os que procuram entregar a sua vida através do sacerdócio ou da consagração, para que se deixem guiar pelo Senhor que nos chama a participar na missão de reunir a humanidade dispersa, **oremos.**
4. Por todas as vocações de vida contemplativa, pelos religiosos de vida ativa, pelos acólitos, leitores, catequistas e coristas, para que saibam ser verdadeiras testemunhas ao serviço do Evangelho, guardiões uns dos outros, construtores de laços de concórdia e partilha, **oremos.**
5. Por todos os leigos, mais novos e mais velhos, comprometidos (LIAM, JSF, FRATERNIDADES, ASES, MOMIP, ANIMA UNA, SOLSEF, CEPAC, ETC...) e por aqueles que o Senhor chama ao matrimónio, para que, fiéis no amor, experimentem a alegria de tomar parte no serviço e sejam berço de novas vocações, colocando as suas potencialidades ao serviço do bem comum, **oremos.**



6. Pelos jovens de todo o mundo, e em especial pelo nosso movimento JSF, que se preparam para viver as Jornadas Mundiais da Juventude de 2023, para que o Senhor sempre os auxilie no caminho de encontro com Ele, tocando-os e transformando-os com o Seu olhar, **oremos**.
7. Por todos nós, que procuramos a nossa vocação, para que saibamos colocar o nosso coração aberto e à disposição daquilo que o Senhor nos propõe, como construtores de um mundo fraterno, e possamos responder-Lhe com fidelidade como Ele respondeu ao grande desafio da Cruz, **oremos**.
- 8. Pai meu pai...**

Pai, meu pai, obrigado pelo amor, obrigado pela vida Pai, meu pai, só contigo posso ser feliz”

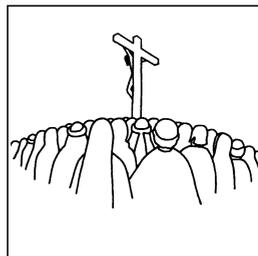
Oração pelas vocações

Presidente:

Rezemos, agora, todos juntos, a Oração pelas Vocações:

1 – Senhor, nosso Pai e Criador,
Deus da história, da vida e da beleza,
do sonho e da realidade,
nós Te pedimos:
ensina-nos a tecer e a entrelaçar
a nossa história pessoal e comunitária
com os fios do Teu amor!

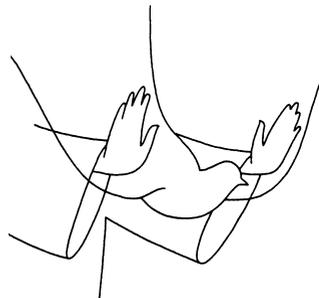
2 – Senhor Jesus, Mestre e Amigo,
reaviva em nós a consciência
de sermos povo de irmãos e irmãs,
amado e escolhido para anunciar,
testemunhar e semear a Tua paz!





3 – Espírito Santo, força suave de vida,
dá-nos a coragem do desassossego,
abertura e docilidade,
para escutarmos o chamamento
e para vivermos com fidelidade e alegria
a nossa vocação!

4 – A Maria e José pedimos intercessão
para que a Igreja
e cada uma das suas comunidades
sejam seio fecundo
de novas e santas vocações.



Ámen!

Cântico final - Oceans (Vocacional)

Tu me chamas sobre as águas onde os meus pés podem falhar
E ali Te encontro no mistério, no mar profundo aguento em fé.

E pelo Teu nome vou chamar.

Para lá das ondas vou olhar.

Se a maré subir, no Teu abraço vou ficar,

Pois eu sou Teu e Tu és meu.

No mar Tua graça é abundante, as Tuas mãos vão-me guiar.
O medo acampa à minha volta,
Contudo Tu não falharás.

Guia-me onde a confiança é sem fronteiras,

Quero andar sobre as águas até onde me chamares.

Leva-me para lá do que é o mais profundo,

Chegar a uma fé sem fundo, mergulhar na Tua presença.



Via Sacra das Mãos

(Domingo, 07:00 nos Valinhos)

Introdução:

As mãos são parte do corpo; servem para amparar, sinalizar, ajudar... mas também podem ser mãos para destruir.

Acompanhando Jesus acolhamos seu exemplo e dispúnhamos o coração a segui-Lo e as mãos púnhamo-las ao Seu serviço.

Cântico:

PRIMEIRA ESTAÇÃO: MÃOS QUE SE LAVAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Pilatos lavou as mãos diante do povo: «Sou inocente do sangue deste homem. Isto é lá convosco! Libertou então Barrabás e mandou açoitar Jesus e entregar-lho para ser crucificado.» (Mt 27,24 .26)

«Como aqueles diante dos quais cobrimos o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele». (Is 53,3)

Leitor 2

Lavar as mãos como Pilatos é ter medo, é fugir da responsabilidade, é não querer compromissos, é talvez uma obsessão de não se sujar com a miséria dos outros. Cristo não foi condenado pelos que O acusavam, mas por aquele que não quis deixar-se envolver.

Leitor 1

Senhor, até hoje nós continuamos a condenar-Vos. Todas as vezes que as nossas mãos se mantiveram limpas do contacto com os esfomeados, os sedentos, os nus, os prisioneiros, os desempregados,



nós afastamo-nos de Vós e entregamo-Vos à crucifixão.

Mas as vossas mãos amarraram-se por nós. Seria tão fácil libertar-Vos dessas cordas. Era só pedir um exército de anjos! Seria ainda mais fácil nem ter vindo à terra para nascer como um de nós! E Vós amarraste-Vos como um rei de pobres!

Muitas vezes afastamo-nos dos nossos irmãos, porque daria trabalho estar com eles. Muitas vezes afastamo-nos porque eles estavam certos, mas toda a gente os condenava. E foi até com indignação que nos afastamos quando eles estavam errados.

Vós, quando nos amastes, nem pensastes nos nossos defeitos e nos nossos erros. Ou talvez tenham sido eles a mover-Vos ainda mais para nos virdes ajudar, já que provavam que não nos livraríamos sozinhos.

Leitor 2

Senhor, não queremos ser como Pilatos, queremos ser como Vós. Livrai-nos das mãos lavadas. Fazei que nos encontremos todos os dias convosco, comprometendo-nos com os nossos irmãos. Ensinai-nos a condenarmo-nos com eles, para nos libertarmos todos juntos!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



SEGUNDA ESTAÇÃO: MÃOS QUE ASSUMEM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 1

« Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário». (Jo 19,17)

« Se alguém quiser vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele». (Lc 9,24 26)

Leitor 2

As mãos de Cristo assumiram, aceitaram e abraçaram a cruz. Não a aceitaram como uma necessidade inevitável, mas assumiram-na porque Cristo nos ama. A sua cruz é a nossa porque é constituída pelas nossas recusas e pelas nossas rejeições.

Leitor 1

Livrai-nos, Senhor, da tentação do sossego, que nos afasta das lutas dos homens. Livrai-nos dessa paz que é ausência de vida e ausência de amigos e de irmãos que dêem sentido à nossa vida!

Dai-nos, Senhor, a coragem de assumir as cruces renovadas de cada dia, colhidas no caminho da construção da História e do Reino de Deus. Dai-nos a disposição de fazer tudo o que precisa de ser feito para que todos possam ser arrebatados pela vossa salvação.

Ensinai-nos a firmeza da vossa resolução, que sabe onde vai chegar. Dai-nos a certeza do vosso amor que sabe que não vai vacilar. Permiti-nos participar na vossa missão, como Vos dignastes compartilhar nas nossas!

Quando Vos encontramos e Vos reconhecemos, entendemos que também a nossa vida, como a vossa, deve ser uma vida «ao serviço». Como é bom servir irmãos que, partilhando da vossa bondade, são tão bons!



Leitor 2

A cruz é o sinal de Cristo. Quando a cruz nos assinala e nos marca, demonstra que realmente somos outros Cristo. Lembrai-nos disto nas horas aflitas em que nos sentimos esmagados e desorientados, para que nunca nos falte a alegria de agradecermos a cruz que é comum a todos nós e nos salva.

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



Cântico:

TERCEIRA ESTAÇÃO: MÃOS QUE FIRMAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou os nossos sofrimentos; e nós julgámo-lo um castigado, um homem ferido por Deus e humilhado».

«Mas foi castigado pelos nossos crimes, e esmagado pelas nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre Ele, fomos curados graças aos Seus padecimentos». (Is 53,4 - 5)

Leitor 2

Jesus cai pela primeira vez. Abatido pela prisão e pelos açoites, cansado e perdendo sangue, não resistiu aos empurrões de tantas mãos e caiu no chão. Não é o Evangelho mas a tradição que nos fala dessas quedas, certamente numerosas.



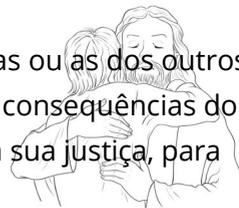
Leitor 1

Deus não pode cair. As quedas de Jesus são as nossas quedas. Caímos quando erramos, caímos quando o nosso orgulho é desmascarado, caímos porque fracos, caímos porque incautos, caímos porque pretensiosos, caímos no pecado, caímos especialmente no desânimo.

Em todas essas quedas, menos no pecado, Cristo assumiu as nossas fraquezas, quis cair também. Não caiu por si, caiu por nós. E quando caiu foi certamente para nos levantar e para ensinar como devemos levantar-nos. As suas mãos firmaram-se no chão para recomeçar. É difícil reconhecer as próprias quedas. É fácil observar e apontar as quedas dos outros. Apressamo-nos sempre a justificar as nossas quedas, mas não queremos dar aos outros a mesma oportunidade para explicar as suas.

Leitor 2

Cristo não explicou nem justificou as nossas quedas ou as dos outros. Podemos dizer que caiu connosco, pois aceitou as consequências do nosso constante tombar. Mas fez-nos participar da sua justiça, para cada vez cairmos menos, para não cairmos mais.



Senhor, fazei-nos compreender e conviver com os irmãos que caem. Fazei-nos reconhecer a nossa fraqueza, que cai, e a nossa força, que é compartilhada convosco quando nos firmamos para nos levantarmos.

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!

QUARTA ESTAÇÃO: MÃOS QUE ACOLHEM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 1

«Que tem isso a ver comigo ou contigo, Mãe? Ainda não chegou a minha hora.» (Jo 2,4)

«Este menino está destinado a ser um sinal que provocará contradição. E uma espada trespassará a tua alma, para serem revelados os pensamentos de muitos corações». (Lc 2,35)

Leitor 2

Segundo a tradição, Jesus encontrou a sua Mãe no caminho do Calvário. Ferido, tratado como malfeitor, já sinal de contradição, pois muitos se haviam definido contra Ele, a sua presença terá cravado uma espada no coração de Maria. Mas as suas mãos de mãe acolheram-no certamente como na Anunciação, no Presépio ou no encontro do templo.

Leitor 1

Entre outras semelhanças connosco, Deus quis ter uma mãe. E para as mães não importa que os seus filhos sejam tidos como belos ou inteligentes: para elas, são-no sempre. Elas acolhem-nos como pessoas, acolhem-nos pelo que são não pelo que fazem.

Nós, pelo contrário, quase sempre voltamos as costas, recusamo-nos, negamo-nos a abrir entradas no íntimo de nós mesmos, onde só nós existimos. Quando dizemos que aceitamos as pessoas é quase sempre porque descobrimos nelas alguma coisa proveitosa para nós. Pela graça de Deus, Maria foi sempre diferente. Tomamos conhecimento dela quando disse sim, quando acolheu. Ela é a imagem do que acontece à humanidade quando acolhe. O seu encontro com Cristo deve ter sido reconfortante pois evidenciou que os seus sofrimentos não eram inúteis.



Leitor 2

Tudo o que acontece neste mundo é parte da presença de alguém. Quando acolhemos alguém sem considerar se é bom ou não, se é bonito ou não, esse alguém passa a ser melhor e mais bonito do que era antes. Foi isso que Maria viveu, foi isso que Cristo sempre viveu. Senhor, que este encontro seja o modelo dos muitos encontros que marcastes connosco na pessoa de todos os perseguidos e desprotegidos que passam pela nossa vida; que sejam encontros libertadores e não dominadores, esmagadores...

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



Cântico:

QUINTA ESTAÇÃO: MÃOS QUE AJUDAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Saindo, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus». (Mt 27,32)

«Vinde a mim vós todos os que estais fatigados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai o Meu jugo sobre vós... e achareis repouso para as vossas almas porque o Meu jugo é suave e o Meu peso é leve». (Mt 11, 28-30)

Leitor 2

Jesus estava tão exausto que foi preciso pedir a um viandante que O ajudasse. Ajudá-lo a Ele que sustém o mundo e que tinha prometido aliviar todos os sobrecarregados, garantindo que o seu peso era leve.



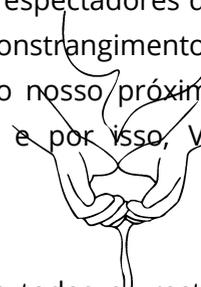
Quando vemos Deus humilhado a este ponto, desmorona-se todo o mundo arrumadinho que tínhamos na cabeça: Deus lá em cima, distante dos homens, cuidando de tudo. Nós, quando esforçados, tentando chegar até Ele.

Leitor 1

Vós olhaste-nos, Senhor, e vistes-nos subjugados e carregados! Para nos aliviar e dar repouso viestes carregar a nossa cruz! E sem ser obrigado. Só para nos mostrar que nós é que «fazemos para nós mesmos fardos insuportáveis»; que o vosso jugo é suave e o vosso peso leve!

Poderíamos ver neste episódio uma inversão da realidade, pois é Jesus quem carrega as nossas cruzes. A verdade é muito mais profunda: nós, outros Cristo, carregamos a cruz uns dos outros. E Cristo carrega-as todas connosco.

Senhor, também nós, curiosos à beira do caminho, espectadores das misérias humanas, temos sido obrigados com constrangimento a suportar a presença e o peso das sobrecargas do nosso próximo. Escapamos à colaboração sempre que possível, e por isso, Vos pedimos perdão!



Leitor 2

Senhor, ensinaí-nos a ver melhor a vossa face em todos os rostos doloridos que passam por nós. Ensinaí-nos a amar-Vos em todos os ombros curvados que diariamente se cruzam connosco. Se tivéssemos a felicidade de amar de verdade o jugo seria suave e o peso leve!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



SEXTA ESTAÇÃO: MÃOS QUE CONFORTAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Não tinha graça nem beleza para atrair os nossos olhares, e o seu aspeto não podia cativar-nos. Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos». (Is 53,3)

«Todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes». (Mt 25,40)

Leitor 2

A tradição conservou a figura de uma mulher que, compadecida, enxugou o rosto de Jesus, ficando com um retrato do Senhor gravado a sangue nesse pano. Diz-se que se chamava Verónica, nome que quer dizer imagem verdadeira.

A Verónica prestou, com muito amor, um pequeno serviço. Não tinha poderes para libertá-lo da condenação e da cruz, era uma pobre servindo outro pobre mais necessitado, mas o seu gesto ficou mais gravado na sensibilidade dos cristãos com a imagem de Cristo no pano com que lhe limpou o rosto.

Leitor 1

Não é comum ver uma pessoa com o rosto coberto de sangue; mas a nossa visão está povoada de rostos menos belos, porque refletem a fome, a dor, a incompreensão, a solidão e mesmo o desespero. São rostos que geralmente nos fazem voltar a atenção para outro lado.

Apresentamos muitas desculpas para deixar de colaborar e larga faixa delas é atribuída à nossa incapacidade de resolver os problemas, aos nossos limitados poderes ou à nossa falta de tempo.



Quando se ama, não tem sentido medir quantidade nem calcular eficácia. Não importam tanto as coisas que são feitas como o amor com que são feitas. O importante é abrimo-nos aos irmãos.

Leitor 2

Ensinaí-nos, Senhor, a fazer as coisas pequenas, ajudai-nos a aceitar a nossa pequenez. Só assim poderemos permitir que cada um dos nossos irmãos consiga imprimir, com nitidez cada vez maior, na nossa vida, a vossa semelhança.

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



Cântico:

SÉTIMA ESTAÇÃO: MÃOS QUE RESISTEM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Se o teu irmão pecar, repreende-o; se se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te dizendo: Estou arrependido, perdoar-lhe-ás». (Lc 17, 3-4).

«Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada sobre a rocha». (Mt 7,25).

Leitor 2

Apesar da ajuda do Cireneu. Jesus acabou caindo outra vez. Submeteu-se a tantas quedas para nos mostrar que nunca devemos desanimar. Não ficou no chão. Não se entregou. As suas mãos resistiram e levantaram o corpo para continuar a caminhada.



Se ouvirmos a sua Palavra e ela nos transformar, assumiremos como Ele assumiu a nossa fraqueza. Deixaremos de cair.

São tão numerosas as nossas quedas. Esforços, resistências, propósitos... tudo acaba por cair. Se nos formamos em alguns pontos, sempre aparecem outras fraquezas. Muitos já desanimaram e não se levantam mais. Outros já conseguiram acreditar que não caem e proclamam-no a todos. E continuam caindo.

Leitor 1

Senhor, queremos aprender a aceitar a nossa fraqueza sem ficarmos mais fracos por causa disso. Senhor, queremos aprender a aceitar a fraqueza dos outros sem os desprezar por causa disso!

Nem sempre caímos porque somos cegos ou trôpegos. Muitas vezes os outros é que nos empurram. Às vezes nem nos querem derrubar: esbarram com muita força contra nós na busca daquilo que lhes interessa.

Precisamos de aprender a compreender também os que nos derrubam. Porque avançam não quer dizer que não estejam a cair também. Eles têm fome e sede: de compreensão, de afeto, de pão e água.

Leitor 2

Senhor, livrai-nos do medo de cair, do medo do ridículo, do medo da humildade. Ensinai-nos a cair para que outros se levantem e nós mesmos nos levantemos.. Fazei-nos sentir sempre dentro de nós, mesmos derrubados, as vossas mãos que resistem!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



OITAVA ESTAÇÃO: MÃOS QUE SUPPLICAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

Seguíam-no mulheres que batiam no peito e o lamentavam. Jesus disse: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim mas por vós mesmas e por vossos filhos...» ... porque dias virão em que se dirá: Felizes as estéreis! Então dirão aos montes: Caí sobre nós e aos outeiros: cobri-nos! Porque, se fazem isto ao lenho verde, que acontecerá com o seco?» (Lc 23, 27-31)



Leitor 2

As mulheres de Jerusalém foram um exemplo de compaixão: sofreram, junto do condenado que passava, as dores e a humilhação que O atingiam.

Sofreram também por ver na morte daquele santo Mestre o fim das suas esperanças em dias melhores. As mãos que batiam no peito eram uma súplica sem forças.

Leitor 1

Senhor, nós somos certamente aquelas árvores secas que já não choram nem suplicam, porque se tornaram insensíveis e não produzem porque não têm seiva. Mas nós sabemos que viestes para nos reverdecer e para nos dar vida nova. Por isso a nossa esperança é grande!

Leitor 2

Cristo não rejeitou a compaixão daquelas mulheres. Até lhes dirigiu a palavra. Com carinho, censurou o coração duro do povo que não O quis receber, que não foi capaz de ver n'Ele o Libertador e, por isso,



iria sofrer nas mãos de outros.

Senhor, a vossa mão abençoa até quando corrige, ensina e abre caminhos. Nós aprendemos que devemos chorar com os que choram mas, para que eles não chorem mais, precisamos de reverdecer e ajudá-los a reverdecer, uma vez que só colhe de verdade quem colhe convosco.

Em todos os homens que ainda não morreram existe pelo menos um fiozinho de seiva de vida eterna. Deus distribuiu-nos, através dos séculos e das nações, para fazer chegar a todos os seus filhos o impulso muito particular que descobre, ama e faz transbordar em primavera total esse pulsar de que a maioria nem desconfia.

Leitor 1

Ensinaí-nos, Senhor, a chorar por nós mesmos, lembrando que somos, pela nossa falta de colaboração, ramos secos numa videira viva cuidada pelo divino Agricultor. Somos felizes porque seremos consolados.

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



Cântico:

NONA ESTAÇÃO: MÃOS QUE DÃO VIDA

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Sou um verme e não um homem, o opróbrio de todos e a abjecção da plebe. Todos os que me vêem zombam de mim». (Sl 21, 7-8)

«O que é ignorante segundo o mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios. O que é fraco segundo o mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes». (1Cor 1,27)



Leitor 2

Antes de terminar a dura caminhada, Jesus ainda caiu uma terceira vez. Era um homem que estava sendo destruído aos poucos. As suas mãos, agora esmagadas sobre a cruz, terão custado, desta vez, a reagir. Mas não estavam a morrer, estavam a dar vida.

Uma das lições importantes do Evangelho é a de que os homens, sozinhos, constroem mal o mundo. Sabem fazer grandes coisas, mas não sabem dar valor às pessoas, nem percebem a verdadeira grandeza que as pessoas têm.

Por isso, o Filho de Deus veio ensinar que as grandes coisas nada valem, e ensinou-o perdendo tudo o que os homens acham formidável e escolhendo para construir o seu Reino tudo o que os homens acham desprezível. Ensinou vivendo, mais do que falando.

Por isso Ele é o verme, a semente que morre, o caído, o condenado, o crucificado. Por isso, Ele escolheu para apóstolos pescadores ignorantes e homens desprezados pelo povo como Mateus, o cobrador de impostos. Por isso, Ele nasceu na Palestina.

Leitor 1

Nós não fomos escolhidos por Deus pela nossa inteligência ou eficiência, pela nossa beleza ou pelas nossas habilidades e recursos. Em nenhum dos nossos irmãos podemos ver alguém de quem Deus se esqueceu. Se realmente vivermos Cristo, saberemos descobrir nos nossos irmãos o que realmente vale para uma vida que nunca mais vai terminar.

Senhor, fazei-nos compreender em profundidade que o importante é viver e não fazer. Convençei-nos de que as humilhações que nos atingem não nos destroem mas libertam-nos para a vida. Faizei-nos muito pequeninos para podermos viver para sempre!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



DÉCIMA ESTAÇÃO: MÃOS QUE DESPEM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Repartiram as suas vestes, deitando sortes sobre elas, para ver o que tocaria a cada um». (Mc 15,24)

«Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo... porque eu estava nu e me vestistes». (Mt 25,34,36)

Leitor 2

Chegando ao Calvário, Jesus foi despido com brutalidade antes de ser crucificado. Ele que nascera no presépio pobre, chegava ao fim da vida no extremo da pobreza: sem a proteção, sem a distinção e sem a dignidade da roupa.

Grande parte da humanidade, num mundo de progresso alucinante, não tem o suficiente para se vestir com um mínimo de dignidade. Muitos foram despojados pelos mais fortes. Os que não foram despojados estão em situação ainda pior, pois devem ter perdido não só a roupa mas a capacidade de consegui-la, de procurar, de escolher, de se apresentar.

Não é por nunca termos assaltado que deixamos de roubar os nossos irmãos. Quando pensamos demais em nós mesmos, quando competimos demais, quando não aprendemos a ceder, quando não nos preocupamos em ensinar, também despimos os nossos irmãos, também lhes roubamos dignidade.

Cristo estava exausto demais para impedir que o despissem, Cristo amava-nos demais para fazer parar a torrente de despojamentos a que se submetera por nós. A mão violenta, apressada e desrespeitosa do carrasco cobrou n'Ele o que nós devíamos.



Leitor 1

Senhor, vivemos num mundo em que os homens se tornam gananciosos demais e arrancam uns aos outros tudo o que podem, mesmo quando não sabem o que vão fazer com as riquezas que acumulam.

Senhor, ensinai-nos a pobreza de espírito que não precisa de acumular tesouros que a traça destrói. Ensinai-nos a enriquecer os nossos irmãos acumulando riquezas no vosso reino.

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!

Cântico:

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO: MÃOS QUE PRENDEM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Era a hora tertia quando o crucificaram. A inscrição que motivava a sua condenação dizia: «O rei dos Judeu» Crucificaram com Ele dois bandidos». (Mc 15, 25-27)

«Trespasaram as minhas mãos e os meus pés. posso contar todos os meus ossos. Eles observam e se alegram». (Sl 21, 17-18)

Leitor 2

Prenderam com alegria, numa cruz que era uma vergonha, e entre dois ladrões, o homem que era Deus e que tinha vindo para nos libertar. Mas eles não sabiam o que estavam a fazer. Não o tornaram menos libertador, pois Ele era o único livre e, preso, libertou-nos ainda melhor.



Nós ainda crucificamos Cristo muitas vezes quando metemos cravos através das mãos dos «mais pequenos dos seus irmãos» e quando os colocamos em situações embaraçosas. Precisamos de compreender que isso é que os acaba por libertar uma vez que a sabedoria de Deus é diferente da sabedoria do mundo.

Através de todos os séculos, a humanidade falou em liberdade, lutou pela liberdade. Liberdade de pensamento, liberdade de movimento. Liberdade de escolha, liberdade física, liberdade moral, liberdade social... são todas as liberdades que fazem falta, e até hoje não foram conquistadas.

A liberdade que Deus oferece é tão grande que ainda não conseguimos entendê-la por inteiro. A liberdade que Deus oferece é tão fácil, que ainda não acreditamos nela. A liberdade de Deus não é igual à de que tanto se fala.

Leitor 1

Só somos livres como Deus e com Deus quando nos prendemos, e só somos capazes de nos prender com liberdade quando amamos. Mas só Deus nos pode dar razões para amar pessoas e não coisas, vida e não acções, pois só Ele é capaz de fazer dos homens mais desprezíveis filhos seus e irmãos nossos.

Dai-nos, Senhor, a alegria de nos prendermos convosco, de nos prendermos aos nossos irmãos e às suas duras situações. Nós sabemos que assim nos prenderemos a Vós e seremos livres da limitada liberdade dos homens!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO: MÃOS QUE SE ENTREGAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 1

«Escureceu-se o sol e o véu do santuário rasgou-se pelo meio. Jesus deu então um grande brado. «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito». E expirou». (Lc 23, 45-46)

«Não temais aqueles que matam o corpo mas não podem matar a alma. Temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na geena.» (Mt 10, 28)

Leitor 2

Durante toda a sua breve vida, Ele fez questão de dizer que estava cumprindo em tudo a vontade do Pai. Por isso o apóstolo disse que «foi obediente até à morte, e morte de cruz». As suas mãos presas, sustentando o corpo morto, entregam ao Pai o espírito que nunca deixou de viver.

Essas mãos mortas que apontam para o alto lembram-nos as mãos de todos os mártires, dos mártires de todos os tempos. Eles também não tiveram medo da morte que só acaba com uma vida efémera. Para entrar na outra vida, que nunca vai acabar, a «única coisa necessária» é esta nas mãos de Deus.

Os santos foram todos crucificados e mortos em vida. Viveram mais intensamente que os outros, mas não viveram o que os outros consideram uma vida que vale a pena. Como São Paulo, com São Francisco de Assis, o que importava era estar com Cristo, mesmo crucificado. Também eles estavam nas mãos de Deus.

Leitor 1

Na morte de Cristo nós aprendemos um pouco melhor o sentido da obediência, tão difícil de aceitar. Obedecer é necessário, porque nos prende a Deus, o único que nos pode libertar.

Como Cristo, precisamos de nos entregarmos a Deus. E Deus não está escondido e distante, nos céus. Ele vive em nossos irmãos, nas suas vontades, nas suas necessidades, no seu sentido de humanidade, no seu sentido da História.



Senhor, nas vossas mãos, nessas vossas mãos que, na Bíblia, na Igreja, nas alegrias e nas tristezas dos homens de hoje se estendem para nós e nos solicitam, nós queremos entregar tudo o que de Vós recebemos, para que todos tenham vida mais abundante.

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



Cântico:

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO: MÃOS SEM MEDO

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1

«Quando já era tarde, veio José de Arimateia, que também esperava o Reino de Deus, foi resolutamente à presença de Pilatos e pediu o corpo de Jesus». Depois de ter comprado um pano de linho. José tirou -o da Cruz». (Mc 15, 42, 43 e 46)

«Meu amigo, não sei o que queres dizer». «Não conheço esse homem de quem falas». (Lc 22,60) (Mc 14,71)

Leitor 2

Vemos a mão pendente do Senhor dependente da mão firme do discípulo sem medo. Membro do alto conselho dos Judeus, José de Arimateia estava a perder prestígio e a arriscar-se quando foi descer o corpo do condenado. Ele teve a coragem que faltou a Pilatos, que faltou a Pedro e que falta a nós.

A nossa vida está cheia de medos, dos medos de que Cristo nos veio libertar. Medo da morte, medo da dor, medo do ridículo, medo da opinião dos outros, medo dos perigos, medo dos compromissos, medo do futuro. O medo limita o homem.



Leitor 1

Todos nós somos corajosos quando temos a retaguarda garantida. Todos nós somos valentes quando os poderosos estão de acordo connosco, quando os fortes estão do nosso lado, quando o nosso pensamento é o pensamento comum.

Pedro foi corajoso, ao lado de Cristo, quando cortou a orelha de Malco. Foi covarde, separado de Cristo condenado à morte. Nicodemos, que uma noite fora consultar Jesus encoberto pela escuridão, agora tem a coragem de acompanhar José de Arimateia para ir sepultá-lo.

A História do Cristianismo, desde José e Nicodemos, passando pelos mártires e chegando aos nossos dias, foi escrita por homens e mulheres e mesmo por crianças que tiveram coragem, que não vacilaram em comprometer-se com os fracos.

Leitor 2

Senhor, dai-nos a coragem que também São Pedro teve, depois do arrependimento. Dai-nos a coragem da fé, aquela que não nos desampara nunca porque sabe que estais connosco mesmo quando vos calais e os filhos deste mundo gritam com voz forte!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!



DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO: MÃOS QUE COMUNICAM

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.



Leitor 1

«No lugar em que Ele foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um sepulcro novo. Foi ali que depositaram Jesus». (Jo 19, 41-42)

«Do mesmo modo que Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra». (Mt 12,40)

Leitor 2

Parecia ter acabado o perigo que uns temiam e ter-se encerrado a esperança que outros vinham alimentando. Mas aquelas mãos mortas e inertes estavam a comunicar vida, a vida garantida pela ressurreição que é mais forte do que a morte.

Nós julgamo-nos vivos quando respiramos, quando pudemos falar, gesticular e agir, quando pudemos comunicar através do nosso corpo alguma coisa daquela intensidade que é vivida no espírito pela nossa personalidade. Quando morremos, o que cessa é a comunicação. Por isso os antigos falavam de mudança para outros mundos.

Com Jesus Cristo, a nossa vida começou a permanecer. E apenas «foi passear» três dias e três noites ao seio da terra. Mas reviveu e, mesmo tendo subido aos céus, ficou connosco porque nos deixou o Amor que é o Espírito Santo e este ensina-nos que todos somos palavras de Deus, outros-Cristos.

Leitor 1

Nesse mesmo Cristo nós vamos continuar vivos, apenas mais intensamente, depois da morte corporal. Com um corpo renovado, como o de Cristo ressuscitado, que saiu do sepulcro, que entrou no cenáculo, que foi para a Galileia, nós vamos ter a oportunidade de nos comunicarmos ainda mais cristalinamente.

A certeza dessa ressurreição é que nos garante a comunicação do Evangelho. A certeza dessa ressurreição é que dá sentido aos homens com quem convivemos e às coisas que fazemos.



Senhor, sofrendo e morrendo por nós, abristes o caminho para nós vivermos como Vós! Ajudai-nos a difundir em toda a parte e a todos os homens esta alegria que descobrimos na vossa morte!

Pai-Nosso...

V. - Tende compaixão de Nós, Senhor!

R. - Tende compaixão de Nós!

Cântico:

**DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO: MÃOS QUE LIBERTAM
(RESSURREIÇÃO DE JESUS)**

V. - Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Cristo,

R. - Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Cântico:





Terço Missionário

(Domingo 10:00, na Capelinha das Aparições)

Presidente: Em nome do pai do filho e do Espírito Santo

Irmãs e irmãos peregrinos neste santuário e em especial aos membros da família espírita em Peregrinação anual é com muita alegria e confiança filial em nossa Senhora que vamos meditar juntos os mistérios gloriosos do Rosário.

O evangelho de Hoje, mostra os habitantes de Nazaré cheios de espanto e vazios de fé no poder e sabedoria de Jesus. Nós estamos aqui cheios de gratidão e a transbordar de fé e de confiança no poder e no amor de Jesus e Maria por nós que queremos levar ao mundo.

Presidente: Vamos orar contemplando os mistérios gloriosos do Rosário:

No primeiro mistério meditamos a ressurreição de Jesus Cristo.

Leitor 1: Do livro do Apocalipse (AP.1,9,17)

“Eu, João, voltei me para ver a voz que me falava; vi sete candelabros de ouro e no meio alguém semelhante a um filho de homem, vestido com uma túnica longa e cingindo a altura do peito com um cinto de ouro. Ele disse-me: não temas! Eu sou o primeiro e último, o vivente; estive morto, mas a eis-me vivo pelos séculos dos séculos”.

Leitor 2: Jesus Cristo é a nossa Esperança.

Ele é o ressuscitado e o ressuscitador. Num tempo de incertezas semelhante à época do autor do apocalipse a palavra que ressoa é da confiança não temas! Por intercessão de Maria peçamos pela igreja missionária e cada um de nós que sejamos portadores da Esperança do evangelho e ativos na renovação da sociedade e do mundo.



Presidente: **No segundo mistério meditamos a ascensão de Jesus.**

Leitor 1: Do evangelho de são Marcos (Mc 16, 15-19)

«Jesus disse-lhes: “Ide por todo o mundo, proclamai o evangelho a toda a criatura.” O senhor Jesus depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao céu e sentou-se à direita de Deus. E eles saíram a pregar por toda a parte, agindo com eles o senhor, e confirmando a palavra por meio de sinais que a acompanhavam.»

Leitor 2: Cristo vivo está presente e ativo na sua igreja em oração.

Cristo vivo faz presente através da missão e da ação da igreja na história humana e na atividade missionária.

Por intercessão de Maria agradecemos o dom da fé e pedimos a força maior de compromisso na ação evangelizadora e missionária da igreja, e no serviço dos mais pobres dos sedentos de sentido para a vida.

Presidente: **No terceiro mistério meditamos a vinda do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos no Cenáculo.**

Leitor 1: Dos atos dos apóstolos (Act. 2, 3-4)

“Quando chegou o dia de Pentecostes, viram então aparecer umas línguas à maneira de fogo, cresciam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o espírito lhes inspirava que se exprimissem.”



Leitor 2: Nossa Senhora deu-nos Jesus e atrai para nós o Espírito Santo.

Hoje, como no cenáculo, Maria aponta-nos a oração e a comunhão fraterna como suporte da missão e como sinais do evangelho da Esperança para a paz e para a alegria de todos.

Por intercessão do seu Coração imaculado, cheio do Espírito Santo, pensamos maior fidelidade aos apelos de Deus na nossa vida.

Presidente: No quarto mistério meditamos a Assunção da Santíssima virgem ao céu.

Leitor 1: Do livro do apocalipse (Ap. 12, 1,3,17)

“Um sinal grandioso apareceu no céu: uma mulher vestida com o Sol
...

Apareceu outro sinal no céu um grande dragão que se lhe que se colocou diante da mulher para lhe devorar o filho...

Enfurecido por causa da mulher, o Dragão foi então guerrear contra o resto dos seus descendentes, os que observam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.”

Leitor 2: Maria, Aurora do mundo novo, caminhei connosco!

Ensinai - nos a dar testemunho de Jesus lutando contra o mal em nós e a nosso redor.

Por intercessão de Maria, que possamos por todos os que promovem a justiça, defendem a vida e constroem a verdadeira paz entre os povos.



Presidente: No quinto mistério meditamos na coroação de nossa Senhora como Rainha do Céu e da Terra.

Leitor 1: Do livro do apocalipse (Ap. 21,1.3-5)

«Então um novo céu e uma nova Terra.

O que está assentado no trono declarou é isso que faz a ex que eu faço novas todas as coisas!»

Leitor 2: Rainha da paz, protegi esta humanidade globalizada para que seja mais solidária e onde sugere consensos e colaboração no bem comum de todas as Nações pelos povos.

Peçamos a Maria para que todos os cristãos, leigos, sacerdotes e consagrados, mesmo renunciando, se necessário, a ter onde reclinar a cabeça, isto é, fugindo ao comodismo e ao facilitismo da vida, e revestindo-se de verdadeiro zelo apostólico se unam na construção do reino de Deus, cada um segundo a especificidade da sua vocação.

Velaí pela igreja missionária e por todos os cristãos para serem sal e fermento neste mundo.

Rezemos por todos os peregrinos e suas famílias e pelas intenções deste santuário.





Oração da Tarde

(Regresso a casa)

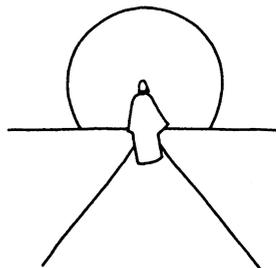
P. – Deus, vinde em nosso auxílio

R. – Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai...

Cântico

1. Desde toda a eternidade,
Sois a eleita do Senhor,
Virgem Santa, Mãe de Deus,
Te cantamos com fervor:



Ave, ave! Ave Maria! (2x)

2. És a estrela da manhã,
Que anuncia o tempo novo;
Mãe de Deus e Mãe dos homens,
Ouve a prece do teu povo:

3. És a aurora que precede
O divino Sol da graça:
A alegria resplandece
Onde a tua sombra passa:

Hino

Na glória do teu rosto contemplamos,
Jesus, Filho Unigénito de Deus,
A beleza divina que floresce
Nas moradas eternas lá dos Céus.

Se a luz da eterna vida que pregaste
As trevas deste mundo recusaram,
Dá, Deus benigno, a tua plenitude
Àqueles que em Ti creram e Te amaram



Companheiro do homem peregrino,
Através dos perigos desta vida,
Conduz os nossos passos, sempre firmes,
A caminho da Terra Prometida.

Louvor e glória a Ti, ó Pai celeste,
E ao Filho, tua imagem e esplendor,
E ao Espírito de ambos procedente:
Ambos unindo num eterno amor.



Leitura breve - 2 Tes 2, 13-14

Devemos continuamente dar graças a Deus por vós, irmãos amados por Deus, porque Deus vos escolheu como primícias para serdes salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na verdade.

Foi para isso que Ele vos chamou por meio do Evangelho, para possuídes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Responsório breve

V. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

R. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

V. Infinita é a sua sabedoria.

R. Admirável é o seu poder.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Grande é o Senhor, admirável é o seu poder.

Cântico evangélico (Magnificat)

Ant.1 - Houve um casamento em Caná da Galileia, e estava lá Jesus, com Maria sua Mãe.

A minha alma glorifica ao Senhor *

E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: *

De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.



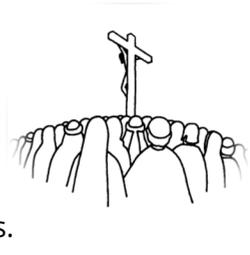
O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: *
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração *
Sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço *
E dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos *
E exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens *
E aos ricos despediu de mãos vazias.



Acolheu a Israel, seu servo, *
Lembrado da sua misericórdia,

Como tinha prometido a nossos pais, *
A Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
Como era no princípio, agora e sempre. **Ámen.**

Preces

Dêmos glória e honra a Cristo, que pode salvar para sempre os que por meio d'Ele se aproximam de Deus, porque vive eternamente para interceder por nós; e digamos com toda a confiança:

Lembra-Vos, Senhor, do vosso povo.

Sol de justiça, que iluminais a nossa vida, nós Vos pedimos, ao cair da noite deste dia, por todos os homens,
— para que todos alcancem as alegrias da luz eterna.

Conservai, Senhor, a aliança que selastes com o vosso Sangue,
— e santificai a vossa Igreja para que seja imaculada e santa.



Lembra-Vos, Senhor, desta comunidade,
— que escolhestes para morada da vossa glória.

Dirigi pelo caminho da prosperidade e da paz os que se encontram em viagem,
— para que cheguem ao destino com saúde e alegria.

Recebei, Senhor, as almas dos nossos irmãos defuntos,
— concedei-lhes o perdão e a vida eterna.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onipotente, que governais o céu e a terra, escutai misericordiosamente as súplicas do vosso povo e concedei a paz aos nossos dias. Por Nosso Senhor.

Cântico final

Boa noite, boa noite, Maria.

Boa noite, minha mãe! (bis)

O dia foi lindo p'ra mim, foi lindo p'ra ti. Harmonia.

Vivemos na mesma cruz, juntos com Jesus, na alegria.

As horas de contemplação foram oração. Em festa.

Agora, no fim deste dia, rezo a teu Jesus, Maria.



Programa

Sábado, 2 de julho

- 17:30 Saudação a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições
18:15 Missa, na Basílica da Santíssima Trindade
21:30 Terço e Procissão de Velas, no Recinto
23:00 Vigília, na Basílica Nossa Senhora do Rosário

Domingo, 3 de julho

- 07:00 Via-sacra, aos Valinhos
10:00 Rosário, na Capelinha das Aparições
11:00 Missa, no Recinto, presidida por D. António Marto
14:30 Sessão Missionária, no Centro Paulo VI

Índice

Oração da Manhã	05
Saudação a Nossa Senhora	11
Eucaristia de Sábado	17
Vigília Missionária	29
Via Sacra	40
Terço Missionário	60
Oração da Tarde	64